

12.2 O juízo final (⇒ Apocalipse 20:11~15)

- Fazendo um resumo do plano escatológico, ou seja, das últimas coisas a acontecerem temos:
 - O V.T.; o período da Igreja; o arrebatamento.
 - Período da Tribulação, o reino do anticristo; primeira metade, o princípio de dores e depois, segunda metade, a grande Tribulação.
 - Término da Tribulação; o anticristo e o falso profeta jogados no lago de fogo; os exércitos do anticristo derrotados na batalha do Armagedom.
 - Satanás é preso.
 - Julgamento de Israel e julgamento das Nações; os salvos desses julgamentos entram no Milênio com corpos naturais; o não salvo vão para o Hades.
 - Início do Milênio; desenvolvimento da raça humana e da Terra, como nunca houve.
 - Jesus governando a Terra, juntamente com os santos que fizeram parte da primeira ressurreição; todos esses com corpos glorificados, iguais ao de Jesus.
 - Passados mil anos, Satanás é solto, seduz e engana as nações para a rebelião que evidencia todos aqueles que não aceitaram Jesus, que não nasceram de novo.
 - Não há guerra, os rebeldes destroem-se entre si, como em Gogue e Magogue; cai fogo do céu, Satanás e todo o seu reino é jogado no lago de fogo, juntamente com a Terra e os céus. É o fim da carreira de Satanás.

⇒ Apocalipse 20:11~15

O julgamento final; é para esse julgamento que todos os incrédulos, de todas as épocas, ressuscitam. É a ressurreição dos ímpios, conforme ⇒ João 5:29.

- **V.11; “E vi um grande trono branco...”**. Essa descrição mostra que a Terra e os céus foram destruídos e então se instala um grande trono branco. Conforme a Bíblia, os ímpios só podem ressuscitar após a Terra e os céus serem destruídos.
 - ⇒ Jó 14:1~12; aqui tudo se refere ao homem natural que não é salvo. V.12 diz: “assim o homem se deita (morre fisicamente) e não se levanta (não ressuscita); até que não haja mais céus não acordará e nem será despertado de seu sono”.
- **V.12; “e vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono...”**
Os mortos, grandes e pequenos, são postos em pé diante do trono; estão em pé, porém como eles são chamados? Mortos; estão em pé, porém estão separados de Deus. Falamos desde o início do curso que morte não quer dizer extinção, mas sim separação. Estão de pé, mas estão mortos, é a ressurreição. Em pé fala de corpo; eles estão em pé diante do trono, estão com seus corpos novamente, mas são mortos. Portanto não há salvos neste grupo de pessoas.
- Se já estão perdidos, por que do julgamento? Lembram-se do princípio de Deus? Deus só julga obras, é isto que vai acontecer aqui neste julgamento. Deus em sua justiça deixa provado, deixa patente, julgando coisas concretas. Este é um julgamento com final selado.
- **“e abriam-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.”**
Temos aqui dois tipos de livros e um deles é especial, chamado de livro da vida. Os mortos foram julgados segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. O livro da vida foi aberto para ficar provado que os nomes daqueles “grandes e

pequenos” não estão inscritos nele; o **V.15 diz: “E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo”**. Portanto, o livro da vida foi aberto para uma confirmação e não para uma possibilidade de encontrar o nome ali; porque é morto, não tem o nome no livro da vida. O livro da vida determina o lugar onde estes irão passar a eternidade, o lago do fogo.

- O livro da vida prova que os nomes destes mortos não estão inscritos nele e isto determina onde passarão a eternidade.

⇒ II Tessalonicenses 1:7~9

- Os outros livros mostram suas obras e isto determina o seu grau de punição.

⇒ Romanos 2:5~6

• O estado eterno dos ímpios terá graus de punição, chamados graus de tormentos. Todos serão julgados, segundo as suas obras, por isso que se abrem “uns livros”. Na Bíblia não há ainda que não seja necessário, temos que ler atentamente; devemos ler e indagar: por que é necessário abrir-se outros livros que não o livro da vida? Por que a eternidade dos ímpios terá graus de punição, que serão determinados conforme as obras de cada um inscritas nesses outros livros.

• Sabemos quem foram os primeiros a irem para o lago de fogo, o anticristo e o falso profeta. Com certeza esses ocuparão os principais lugares do lago do fogo; porém os principais lugares são os de maiores sofrimentos, lá tudo é oposto ao que conhecemos. O anticristo, o falso profeta e Satanás estarão no mesmo grau de punição, eles formam a trindade Satânica, a trindade anti-Deus. O falso profeta e o anticristo servirão a Satanás com seus corpos, almas e espíritos, para realizarem seus planos aqui na Terra.

• ⇒ Mateus 25:41

O lago do fogo foi criado para Satanás e seus anjos, mas se alguém segue a Satanás, aqui na Terra (ou em outras palavras, não aceita Jesus na sua vida), vai segui-lo depois na morte; não é somente nesta vida, é na outra também. Por isso satanás inventa que na outra vida tem reencarnação, tem missa que pode salvar, tem promessas que podem salvar que tem purgatório, etc. Satanás inventa, pois quer levar todo o mundo para o lago do fogo. Ele sabe que aqueles que o seguem, seguem suas teorias diabólicas e vão para lá. O lago do fogo não foi criado para o homem, porém o homem que segue a Satanás vai junto com ele para lá.

• “Geena” é uma designação do lago do fogo. A palavra grega vem do hebraico “Ge-Hinnom”, que traduzida é: vale (do filho) de Hinnom. Um lugar perto de Jerusalém, onde se queimava lixo continuamente e onde também crianças eram queimadas aos deuses, quando Israel se desviava para o paganismo. A designação no hebraico é “Tofet”.

⇒ Josué 15:8

⇒ II Reis 23:10

⇒ Jeremias 19:1~6

⇒ Jeremias 7:30~34

⇒ Jeremias 8:1~3

Este lugar era sinônimo de lugar horrível. Jesus escolheu este nome, Geena, para designar o inferno, onde “o verme não morre e o fogo não se extingue”.

⇒ Marcos 9:42~44

- ⇒ Lucas 12:47~48

Esta parábola nos fala dos motivos que irão determinar os graus de tormentos para o não salvo. Por ex.; uma pessoa que conheceu muito a Palavra de Deus há quem muito foi pregado o Evangelho, que teve toda oportunidade para nascer de novo, porém rejeitou, esse deve mais do que aquele que não rejeitou que pouco recebeu. A Bíblia é perfeita em sua linguagem.

 - ⇒ Mateus 11:20~24
 - ⇒ Romanos 2:5~6
- V.13; “O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras.”**

Ao invés de Hades, algumas traduções dizem “além” ou “inferno”, mas a palavra correta é Hades. É estranho porque o mar é citado em separado da morte e do Hades. A morte entregou os mortos, fala do corpo, pois é a morte que toca o corpo físico. A alma e o espírito dos incrédulos estão no Hades, por isso diz que o Hades entregou os mortos. Nesse momento a morte entrega os mortos (o corpo) e o Hades entrega os mortos (a alma e o espírito) e há a ressurreição; o encontro da alma e do espírito com o corpo. O mar está em separado, há um mistério muito grande no mar (espiritualmente falando), que não entendemos.
- Então os perdidos ressuscitam, são chamados de mortos, passam diante do grande trono branco, **“e foram julgados cada um conforme as suas obras”**. Cada um recebe a sua sentença, o grau de tormento e recebe também a prova de que o seu nome não está no livro da vida, e retornam ao Hades. Como podemos afirmar isso?
- V.14; “E a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.”**

Olhem o que diz o texto: e a morte e o Hades foram lançados dentro do lago do fogo, esta é a segunda morte, o lago do fogo. Os mortos ressuscitam e voltam para o lugar da morte, que é o Hades, ou seja, a morte toca novamente neles (há outra separação e definitiva de Deus, agora com corpos eternos), e então tudo é jogado no lago do fogo. Essa é a segunda morte!
- Leiam atentamente a Bíblia, meditem nos textos; o que estamos afirmando, são “pistas” para ganharmos tempo de estudo. Ninguém pode substituir sua própria intimidade e revelação que o Espírito Santo dá a cada um que se aproxima da Palavra de Deus com sinceridade, gaste tempo com Deus. As revelações que falamos servem para “equipar” os santos da Igreja, dar “dicas”, diminuir o tempo de pesquisa, porém não podem substituir sua própria experiência e revelação, Amém?
- No final do Milênio, Satanás é solto, há a rebelião como Gogue e Magogue, a Terra e os céus são destruídos para por fim a tudo. Acontece o julgamento final dos perdidos e em seguida a separação eterna de Deus. Veremos a seguir a criação de novo céu e nova terra.